

Persistir e publicar: os desafios da editoração científica

Eugênio Telles (GeniusDesign), editor-chefe da Revista Peletron.
contato@geniusdesign.com.br

É com grande alegria, entusiasmo e uma boa dose de alívio que anuncio a publicação do **primeiro número especial da Revista Peletron**, com o tema “**A realidade e os desafios dos periódicos de pesquisa brasileiros**”. Ouso utilizar o substantivo alívio já na primeira frase deste editorial pois acredito que muitos de vocês - editores de periódicos científicos - se identificarão com tal sentimento. Uma vez que este é um número que se propõe a abordar desafios de periódicos de pesquisa, parece providencial que também tenhamos enfrentado desafios importantes durante a elaboração desta edição especial, desafios esses que já foram ou ainda são – e serão – enfrentados por outros editores pelo país.

A começar pela captação dos trabalhos. Todo periódico em início de vida editorial passa por essa apreensão. “Será que conseguiremos trabalhos suficientes?”, “Será que publicar com poucos trabalhos será negativo para a revista?”, “Quanto mais devo ampliar o prazo de submissão dos trabalhos?”, “Será que conseguiremos publicar a tempo?”, são algumas das perguntas que passam pela cabeça de um editor nos primeiros passos de uma revista.

Este foi nosso primeiro desafio. O prazo de captação para esta edição especial da Revista Peletron foi de março a junho de 2024,



prorrogado até o fim de julho, com expectativa de publicação em agosto do mesmo ano. Os feedbacks recebidos dos cerca de 9.000 contatos qualificados em nossa lista de e-mails, proveniente de clientes antigos e ativos da GeniusDesign, contatos comerciais, leads e seguidores, reconheceram a importância da temática, parabenizaram a iniciativa e manifestaram o interesse na proposta, deram-nos motivos suficientes para crer que conseguiríamos uma captação relevante.

No entanto, quando se tratou do convite direto para a submissão de um relato de experiência, uma pergunta recorrente que recebemos como resposta ao convite foi: “Qual o Qualis da revista?” ou “Em que base ela está indexada?”. Revistas que possuem tais requisitos, são, de fato, mais atrativas e recebem mais trabalhos. Já as que não os possuem, têm mais dificuldade na captação. **As que mais possuem, mais recebem; as que menos possuem, menos recebem.**

Esse ciclo de vantagem acumulada pode ser utilizado para exemplificar fenômeno “**Efeito Mateus**”, que, na publicação científica, se refere a um fenômeno em que cientistas e pesquisadores já conhecidos e respeitados tendem a receber mais reconhecimento e citações em suas publicações, enquanto cientistas menos conhecidos enfrentam dificuldades maiores para obter visibilidade. A expressão é derivada de uma passagem bíblica do Evangelho de Mateus, que sugere que “ao que tem, mais será dado, e ao que não tem, até o que tem será tirado” (Mt 25, 29).

Esse fenômeno é abordado na **entrevista especial** presente nesse número com o **pesquisador do Observatório Nacional Emanuele Francesco La Terra**, bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Nesta entrevista, procuramos apresentar a perspectiva de um pesquisador sênior sobre as dificuldades e desafios da publicação



científica nacional e os critérios que são ou devem ser considerados na hora de se escolher um periódico para publicar.

Outro desafio importante que enfrentamos na realização deste número foi a sobreposição de tarefas e responsabilidades da equipe editorial da revista. No caso da **GeniusDesign**, nosso escopo nuclear de atividades é o **suporte tecnológico, operacional e editorial a periódicos científicos**; já as atividades relacionadas às nossas publicações – Blog Periódico Eletrônico e Revista Peletron, são atividades de escopo expandido, mas que estão intimamente relacionadas à nossa missão. Quando uma equipe de trabalho enxuta recebe um aumento significativo de demandas oriundas de seu escopo nuclear de atividades do negócio, aquelas de escopo expandido são sobrepostas e acabam por ter suas metas em risco.

Situação semelhante acontece com muitos editores de periódicos que acumulam esta função, sobreposta pelas atividades principais do seu vínculo profissional. Seja em universidades ou centros de pesquisa, públicos ou privados, o profissional que desempenha o papel de editor no periódico da instituição precisa dividir-se com outras atividades que requerem cumprimento de metas, avaliações, aulas, pesquisas e outras tantas atividades que correspondem ao escopo nuclear da sua atividade.

O segundo semestre de 2024 foi comercialmente muito intenso e positivo para a GeniusDesign, no que diz respeito às atividades de escopo nuclear. Porém, esse crescimento acabou por comprometer os prazos de nossos projetos internos, como a Revista Peletron e o Blog Periódico Eletrônico, concentrados (ainda) sobre uma única pessoa.



Todo crescimento exige ajustes, correções e resiliência. E passado o trem de 2024, podemos dizer nossos produtos estão de volta aos trilhos e a todo o vapor para este ano de 2025.

A partir deste ano adotaremos a modalidade de publicação contínua para nos adequar às práticas mais modernas de publicação e compartilhar com maior celeridade os trabalhos recebidos.

Esta Edição Especial da Revista Peleton foi idealizada para apresentar as experiências dos editores na superação dos mais variados desafios dessa atividade.

Nela apresentamos três relatos de experiência de dois periódicos mantidos por associações de classe – **Associação Brasileira de Linguística** e **Associação Brasileira de Sociologia do Direito** – e um periódico de uma universidade privada do Rio de Janeiro, a **Universidade Cândido Mendes**.

A revista **Cadernos de Linguística - CadLin**, lançada em 2020 e mantida pela Associação Brasileira de Linguística, dedica-se à publicação de pesquisas e estudos na área de Linguística com foco em diversas subdisciplinas, incluindo linguística teórica, aplicada, sociolinguística e psicolinguística. A revista busca fomentar o debate e a troca de conhecimento entre linguistas, professores e estudantes. Foi o primeiro **periódico da área a adotar a prática da avaliação aberta**, em que autores e revisores não são anônimos um para o outro, e trabalha constantemente para aperfeiçoar a forma como os trabalhos que publica são avaliados.

A **Revista Brasileira de Sociologia do Direito** é uma publicação lançada em 2014 e mantida pela Associação Brasileira de Sociologia do Direito voltada para o estudo e a reflexão crítica sobre a relação entre sociologia e direito. Com foco em pesquisas, teorias e práticas



que compreendem como as normas jurídicas interagem com os contextos sociais, a revista busca fomentar o diálogo interdisciplinar e a produção de conhecimento na área. Ao longo dos anos superou diferentes dificuldades e atualmente **busca solucionar desafios relacionados aos pareceres dos trabalhos publicados.**

A **revista Entropia** é um periódico vinculado ao Laboratório de Movimentos Sociais e Mídia (LMSM) do IUPERJ/UCAM, abordando a crescente desordem e desigualdade na sociedade brasileira na relação entre esses dois agentes. Foi lançada em 2017 e tem como principais desafios a **captação de artigos e o financiamento de suas atividades.**

Concluo este editorial com o mesmo entusiasmo que sentimos ao iniciar a elaboração desta Edição Especial da **Revista Peletron**. Os desafios enfrentados durante todo o processo de elaboração desta edição, brevemente abordado neste editorial, reforçam nossa admiração por todos os editores de periódicos científicos brasileiros, que, mesmo diante de dificuldades estruturais, de tempo e de recursos, continuam a promover a disseminação do conhecimento em suas áreas de atuação.

Espero que esta edição inspire reflexões e discussões sobre as realidades e os desafios da publicação científica nacional, contribuindo para fortalecer o ecossistema editorial brasileiro. Seguimos firmes em nosso compromisso de compartilhar experiências, fomentar inovações e buscar soluções que tornem a ciência mais acessível, inclusiva e sustentável.

Desejo a todos uma excelente leitura e os convido a fazer parte dessa jornada contínua de aprendizado e transformação.

Eugênio Telles

Editor-chefe da Revista Peletron
CEO GeniusDesign

